

8B

Personalidade e resiliência em pais de filhos com doenças raras: efeito mediador da vinculação amorosa

Beatriz Santos

Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro

Catarina Pinheiro Mota

Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro
Centro de Psicologia da Universidade do Porto

Resumo:

A existência de uma criança com doença rara na família pode fazer emergir um conjunto de sentimentos díspares, onde as figuras parentais têm de se reorganizar interna e externamente para dar resposta às necessidades do filho. A literatura sugere que as características individuais das figuras parentais, como os traços de personalidade, poderão estar associadas ao desenvolvimento de resiliência, assim como à qualidade da vinculação amorosa entre o casal que, por sua vez, poderá contribuir para a resiliência das figuras parentais. O presente estudo procura analisar o papel preditor da personalidade no desenvolvimento de resiliência em pais de filhos com doenças raras, bem como testar o efeito mediador da vinculação amorosa nesta associação. A amostra foi constituída por 160 figuras parentais com idades entre os 22 e 81 anos ($M = 42.44$; $DP = 9.77$). Foram utilizados como instrumentos de avaliação um questionário sociodemográfico, Inventário de Personalidade (NEO-FFI-20), *Resilience Scale* (RS) e Questionário de Vinculação Amorosa (QVA). Os resultados

apontam que as características de personalidade da figura materna como o neuroticismo e a conscienciosidade predizem a resiliência, onde a vinculação amorosa positiva explica parte do relacionamento entre as variáveis. Relativamente à figura paterna, observa-se que a extroversão prediz positivamente a resiliência, onde a vinculação amorosa positiva assume uma mediação parcial. Constata-se ainda uma mediação total da vinculação amorosa positiva, na associação entre a amabilidade e a resiliência. Os resultados serão discutidos à luz da teoria da vinculação, onde a personalidade e a vinculação amorosa se destacam no desenvolvimento de resiliência. Destaca-se a importância da relação com os filhos na condição de doença rara no sentido da implementação de programas com vista à maior adaptação e promoção do bem-estar.

Palavras-chave:

Personalidade, Resiliência, Vinculação amorosa, Pais de filhos com doenças raras.

Personality and resilience in parents of children with rare diseases: mediating effect of romantic attachment

Abstract:

The existence of a child with rare disease in the family can give rise to a set of disparate feelings, where the parental figures have to reorganize themselves internally and externally to respond to the needs of the child. The literature suggests that the individual characteristics of parental figures, such as personality traits, may be associated with the development of resilience, as well as the quality of the romantic attachment between the couple, which in turn may contribute to the resilience of parental figures. The present study aims to analyze the role of personality in the development of resilience in parents of children with rare diseases, as well as to test the mediating effect of the romantic attachment in this association. The sample consisted of 160 parental figures aged between 22 and 81 years ($M = 42.44$; $SD =$

9.77). A sociodemographic questionnaire, Personality Inventory (NEO-FFI-20), Resilience Scale (RS) and Romantic Attachment Questionnaire (QVA) were used as instruments of evaluation. The results show that the personality characteristics of the maternal figure, such as neuroticism and conscientiousness, predict resilience, where positive romantic attachment explains part of the relationship between variables. With respect to the paternal figure, it is observed that extroversion positively predicts resilience, where positive romantic attachment assumes partial mediation. There is also a total mediation of positive romantic attachment in the association between kindness and resilience. The results will be discussed in the light of attachment theory, where personality and romantic attachment stand out in the development of resilience. It is emphasized the importance of the relationship with the children in the condition of rare disease, in order to the implementation of programs for better adaptation and promotion of the well-being.

Keywords:

Personality, Resilience, Romantic attachment, Parents of children with rare diseases.